



A fala do professor de espanhol sobre o seu trabalho

Kelly Cristina da Silva Bandeira (UFF)

Esta pesquisa, fundamentada nos estudos sobre a concepção dialógica de linguagem (BAKHTIN, 2003) e dos estudos sobre o trabalho, especialmente, a Ergologia (SCHWARTZ, 2002), tem como objetivo analisar a fala de um professor de espanhol acerca do seu ofício, em especial para verificar de que forma as prescrições e autoprescrições sobre o ensino da leitura nela aparecem. Para tal, foram realizadas entrevistas por meio das quais se verificou de que maneira os prescritos educativos, particularmente, os do âmbito federal, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), propõem o ensino de língua estrangeira visando à formação de um cidadão crítico e de que maneira o professor sujeito da pesquisa, por meio de suas experiências e valores, estabelece a sua maneira de realizar o que foi prescrito. Além disso, buscou-se verificar de que forma o docente verbaliza antes e após a atividade as autoprescrições para seu trabalho. Os resultados das análises nos possibilitam perceber como as prescrições e as autoprescrições permeiam a atividade docente, além de revelar a maneira como o professor se investe no seu trabalho.

